



125 anos de história

da primeira revista mariana do Brasil



A HISTÓRIA DA PRIMEIRA REVISTA MARIANA DO BRASIL, QUE EM 2023 CELEBRA SEU JUBILEU, SEGUINDO O PROPÓSITO E O CARISMA MISSIONÁRIO DO PADRE CLARET, EVANGELIZANDO POR TODOS OS MEIOS POSSÍVEIS

◆ Renata Moraes ◆

Um folheto simples, sem grandes pretensões jornalísticas, mas que já nasceu consagrado à mãe de Deus. Com apenas quatro páginas e trezentos exemplares, em 28 de maio de 1898 nascia aquela que viria a ser um dos principais veículos de comunicação e evangelização católica do Brasil, a *Revista Ave Maria*, um periódico com a missão de propagar a devoção à mãe de Jesus ao povo brasileiro.

“Inspirada na passagem bíblica da visitação de Maria à sua prima Isabel, surge querendo que cada exemplar fosse a mesma Virgem Imaculada que visitasse cada família de assinantes para presentear aquele lar com o maior de todos os presentes: Jesus”, descreveu o Padre Luís Erlin, diretor editorial da *Revista Ave Maria*.

O cenário era um país que estava em transição de sua forma de governo, passando da monarquia para a instauração da república no Brasil em 1889. A Igreja se viu desafiada a criar uma imprensa católica para responder às críticas recebidas dos defensores do Estado liberal e para se reconectar com os cristãos em um contexto de laicização do Estado.

Dessa forma, dioceses, congregações, paróquias e associações católicas investiram na criação de jornais e periódicos, como a *Revista Ave Maria*, fundado em 1898 pelos paroquianos do Imaculado Coração de Maria em São Paulo (SP). No entanto, devido aos custos, a responsabilidade da publicação é assumida pelos missionários claretianos.

A criação de periódicos e livros católicos era vista como uma forma de propagar a voz moral e a Palavra revelada da Igreja, além de fornecer leitura de qualidade às pessoas. A *Revista Ave Maria*, seguindo o propósito e o carisma missionário do Padre Claret, se tornou um veículo de comunicação da fé.

UM MARCO NO JORNALISMO BRASILEIRO

Em entrevista à *Revista Ave Maria*, Padre Luís Erlin recorda a fundação da primeira revista mariana do país: “Assim que os missionários claretianos chegaram ao Brasil, no fim do século XIX, em 1895, eles viram a dimensão continental do país. Eram poucos e imaginaram que

sozinhos não conseguiriam atingir tanta gente. Em 1898, iniciaram um veículo de comunicação, a *Revista Ave Maria*, e com ele conseguiram chegar a muitos lugares distantes, difundindo a Palavra de Deus”.

A partir da criação da *Revista Ave Maria*, nasceu também a Editora Ave-Maria e toda a obra dos claretianos que existe até hoje, uma obra centenária, com 125 anos.

“Há uma importância histórica tanto para a congregação dos missionários claretianos quanto para a Igreja do Brasil, pois fomos um dos primeiros órgãos de imprensa estruturados, seja na imprensa católica ou na laica, sendo a revista e a editora marcos no jornalismo brasileiro”, destacou o diretor editorial.



QUEM SÃO OS MISSIONÁRIOS FILHOS DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA?

A Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria (claretianos) nasceu na Espanha (Catalunha), no ano de 1849, fundada pelo Padre Antônio Maria Claret, cujo carisma é a evangelização por todos os meios possíveis. Os missionários claretianos chegaram ao Brasil em 1895, em um período em que acontecia a separação entre a Igreja e o Estado, convidados pelo cardeal Dom Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, então bispo diocesano de São Paulo.

“A *Revista Ave Maria* também fez um processo de revisão. Hoje, ela traz uma visão teológica bastante crítica da realidade, levando os leitores a uma conscientização do seu papel como agentes transformadores, mas sem desprezar a riqueza cultural e religiosa, inclusive incentivando as práticas votivas.” (ERLIN, Luís. *Ex-votos: a saga da comunicação perseguida*. São Paulo, Editora Ave-Maria, 2015, p. 158)

125 ANOS DE HISTÓRIA A APENAS UM CLIQUE DE DISTÂNCIA

Com os avanços do mundo digital, muita coisa mudou, inclusive os hábitos de leitura das pessoas. A busca por periódicos impressos diminuiu, dando espaço às publicações eletrônicas. Sempre antenados com a nova realidade, a partir de janeiro de 2021 a *Revista Ave Maria* passou a ser disponibilizada de maneira exclusiva, digital e totalmente gratuita.

Uma bonita história que não se perdeu no tempo, pois aos leitores e fãs do

periódico dedicado à Imaculada Virgem Maria também disponibiliza em seu site todo o acervo da revista: mais de 125 anos de história a apenas um clique de distância. Basta acessar revistaavemaria.com.br/acervo, escolher o ano e a edição que deseja ler.

A mudança da *Revista Ave Maria* do meio impresso para o digital trouxe diversas vantagens para a publicação e para os leitores. Com maior alcance, a revista digital pode ser acessada de qualquer lugar do mundo, desde que haja acesso à internet, ampliando o público leitor e aumentando o alcance da publicação.

Isso também contribui com a sustentabilidade, pois, ao eliminar a necessidade de impressão em papel, a revista digital ajuda na preservação do meio ambiente e promove grande interatividade: pode oferecer recursos interativos como links, vídeos e áudios que enriquecem a experiência do leitor e permitem explorar os temas de forma mais dinâmica.



Imagem: Guilherme Cavalli - Címbi

Dom Roque na entrada para o Sínodo.

A *Revista Ave Maria* é um veículo de comunicação católico que rompe a barreira temporal, passando por transformações para adequar-se aos novos tempos e sempre segue se mantendo atual e fiel à sua missão evangelizadora. Um meio de comunicação fiel às palavras de seu fundador, Santo Antônio Maria Claret: “Evangelizar por todos os meios possíveis, sempre atento ao mais urgente, oportuno e eficaz”.

REVISTA AVE MARIA: HISTÓRIA VIVA DA IGREJA

“Durante a minha juventude, em busca de publicações católicas, conheci a *Revista Ave Maria*, há mais de 25 anos. Gosto da evolução pela qual a ela passa e estou sempre acompanhando a história viva da Igreja e as transformações da sociedade por meio das publicações”, relatou em entrevista à *Revista Ave Maria*, o advogado e professor universitário Vanilo Cunha de Carvalho Filho, residente na cidade de Fortaleza (CE).

Leitor assíduo da primeira revista mariana do Brasil, o advogado comenta que aprecia muito as matérias sobre a vida dos santos e as ações pastorais da Igreja, assim como as reportagens de conteúdos não religiosos, “pois ampliam o nosso conhecimento em assuntos diversificados”.

“Sempre achei que a *Revista Ave Maria* conseguia ir aos mais diversos lugares. Já a encontrei em consultórios médicos, em escritórios de advocacia, em órgãos públicos e eu mesmo deixava exemplares meus já lidos com os amigos que não a conheciam ou que não tinham assinatura”, rememora o leitor. Ao falar sobre as mudanças pelas quais a revista passou nos últimos



Imagem: Arquivo Pessoal

Vanilo Cunha de Carvalho Filho - Advogado.

anos, Vanilo avalia positivamente todas as transformações: “Sou um profissional que trabalha atualmente no modelo presencial e no virtual. Faço reuniões, audiências e dou aulas de forma on-line. Meu acesso ao banco e aos serviços públicos são virtuais e leio por e-books. Entendo, portanto, como processo natural a migração da *Revista Ave Maria* impressa para digital, tornando-a mais acessível, prática e em dia com a contemporaneidade”.

Durante todos esses anos, a *Revista Ave Maria* manteve sua missão de propagar a fé católica e de oferecer orientação espiritual aos seus leitores; assim, ela se tornou uma importante fonte de informação e formação para todos que desejam aprofundar seus conhecimentos sobre a Igreja Católica e sobre temas relacionados à religião e à espiritualidade.

Ao longo de sua história, a revista passou por diversas transformações e tendências para se manter atualizada e relevante. A celebração dos 125 anos é uma oportunidade não apenas para homenagear essa importante publicação católica, mas também para refletir sobre o papel que ela desempenha na vida espiritual de tantas pessoas e na formação da cultura religiosa brasileira.

CONFIRA ALGUNS DEPOIMENTOS

“Em pleno século XXI, no auge da era digital, a *Revista Ave Maria* se vê novamente desafiada a ler o contexto atual da sociedade e da Igreja para manter viva e atuante sua herança profética que é anunciar um Evangelho amoroso e misericordioso que brota do coração imaculado de Maria a um mundo por vezes frio, insensível e violento. Não é uma missão fácil! Por isso, comemorando os 125 anos da existência missionária e evangelizadora da revista mariana mais antiga do Brasil, ao mesmo tempo agradeço a Deus todo o empenho e dedicação dos padres, irmãos, leigos e leigas profissionais que fizeram e fazem acontecer essa revista. Rogo ao Espírito Santo, por intercessão da mãe de Deus, que abençoe e dê vida longa à *Revista Ave Maria*, para que possa seguir anunciando o Evangelho em todas as famílias.” (Dom Roque Paloschi, arcebispo de Porto Velho [RO])

“Uma história de 125 anos não é construída se não houver a mão de Deus a guiar seus passos. A cada edição da *Revista Ave Maria* dá para perceber que é uma obra de evangelização atual que foi modificando sua linguagem ao longo dos anos, mas não a sua essência. Os novos tempos exigem mais fluidez nos textos, mais imagens, um

visual que convida à leitura. Tudo isso foi sendo praticado na revista. As mudanças não desvirtuaram o essencial, a missão primeira: evangelizar as pessoas. Cada vez mais precisamos de textos que sejam um convite à reflexão, à proximidade da nossa fé. A *Revista Ave Maria* é esse convite por excelência. Por meio dela, consigo entender melhor minha religião, fico mais próxima das novidades de leituras católicas e reafirmo minha fé quanto mais a conheço. *Revista Ave Maria*, obrigada por fazer parte da minha vida e das de tantas outras pessoas que, a partir das reportagens e do envolvimento de tantos profissionais qualificados, apresentam a nós um caminho de fé, esperança e amor em Cristo. Parabéns pela linda história que Deus foi escrevendo ao longo desses 125 anos!” (Célia Alves Cardoso, escritora. Autora dos livros *No deserto com o Mestre* e *Jesus chorou*, ambos publicados pela Editora Ave-Maria)●



Imagem: Arquivo Pessoal

Celia Cardoso - Escritora.